



DOENÇA CELÍACA: CONCEPÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE SOBRE A DOENÇA

Orientadora: SEHNEM, Scheila Beatriz

Pesquisadora: TREVISAN, Mariane

Curso: Psicologia

Área de Conhecimento: ACBS

A doença celíaca é autoimune e acomete os sujeitos com intolerância à substância do glúten, que está presente no trigo, aveia, cevada e centeio. O tratamento da doença celíaca é basicamente alimentar, devendo o sujeito restringir o consumo de qualquer alimento que contenha a substância do glúten. O objetivo da pesquisa foi averiguar os impactos psicossociais que o doente celíaco enfrenta na concepção da criança e do adolescente, além de verificar as dificuldades que a família vivencia em relação à inserção da criança e do adolescente celíaco no meio social. A metodologia adotada para a pesquisa foi o estudo de caso e a pesquisa descritiva; participaram dela duas crianças e um adolescente, bem como seus responsáveis. Utilizou-se para a coleta dos dados uma entrevista semiestruturada e a técnica projetiva denominada de “desenhos histórias com temas”. A partir do estudo, foi possível verificar que os celíacos enfrentam inúmeras dificuldades no convívio social. Em razão da restrição alimentar, o isolamento surge como consequência inevitável. Outro aspecto a ser ressaltado é a dificuldade em manter fidelidade à dieta no contexto social. Quanto aos responsáveis destes, verificou-se que possuem uma preocupação diante da patologia, pois além da cronicidade traz inúmeras consequências psicológicas ao indivíduo. Conclui-se que a doença celíaca é permanente e o sujeito acometido pela doença requer um bom equilíbrio mental para seguir rigorosamente uma dieta estritamente restritiva. Dessa forma, o profissional psicólogo pode auxiliar na aceitação e tratamento da patologia.

Palavras-chave: Doença celíaca. Doença crônica. Psicologia.

scheila.sehnem@unoesc.edu.br

marytrevy@hotmail.com

